



GT01. Ações coletivas, movimentos sociais e políticas públicas em contextos rurais

CONFIGURAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA COMUNIDADE TERRANOSTRA, MANAUS/AM

Maria Isabel de Araújo¹; Silas Garcia Aquino de Sousa²

RESUMO

O presente trabalho objetivou refletir a configuração socioespacial rural, a partir da tríade (natureza/terra, organização social e trabalho) na comunidade TerraNostra, zona rural da cidade de Manaus/AM. O método utilizado foi dedutivo, quanto aos meios, foi conduzida como estudo de caso, quanto aos fins, à pesquisa foi quali-quantitativa. A comunidade rural TerraNostra está inserida no Distrito Agropecuário da Zona Franca de Manaus (DAS). Uma gleba de terras de 5.893 km², que, na década de 1970 foi destinada a grandes projetos agropecuários às empresas privadas, com objetivo de implantação de projetos de desenvolvimento rural produtivista, a fim de atender a demanda de proteína animal e vegetal para Manaus/AM, bem como, a oferta de matéria prima para agroindústria, tais como: látex, guaraná, dendê, açaí entre outros. Entretanto, a maioria dos projetos não se efetivou, considerando as condições edafoclimáticas, carência de tecnologia apropriada, logística dentre outros, na metade da década de 1980, os projetos foram abandonados, deixando um passivo de floresta desmatada, áreas abandonadas e/ou degradadas. Neste contexto, nos primórdios do século XXI, surge a Comunidade Rural TerraNostra, a margem esquerda do Km 83, BR 174. Conforme histórico de ocupação relatada pelos comunitários, a população rural estabelecida nesta comunidade foi formada por trabalhadores(as) provenientes da região amazônica, que vieram para o Amazonas em busca de emprego, no Polo Industrial de Manaus (PIM) e no Distrito Agropecuário da Suframa (DAS), entretanto, as constantes crises de fechamento de indústrias da SUFRAMA e insucesso da agropecuária no DAS, essa população perdeu a oportunidade de emprego. Portanto, são trabalhadores desempregados, desprovidos de escolaridade e qualificação, visualizaram uma chance de moradia, trabalho e renda, com atividades agrícolas nas terras do DAS. São indivíduos provenientes da hinterlândia amazônica, descendentes de agricultores tradicionais (indígenas e camponeses) da Amazônia, que trazem na memória biocultural, saberes e experiências de práticas em agricultura nas condições edafoclimáticas da região. A comunidade rural TerraNostra recebeu apoio da Igreja

¹ Dandra Universidade Federal do Amazonas. PPGCASA/UFAM, mbelaraujo@gmail.com

² Doutor Conservação da Natureza. Embrapa Amazônia Ocidental. silas.garcia@embrapa.br



Assembleia de Deus e MST, com esse apoio e a fé em Deus, esperam conseguir a regularização fundiária, viver em paz, com soberania e segurança alimentar, trabalho e renda, bem como, acesso as políticas públicas de serviços essenciais (energia elétrica, água, manutenção das estradas, transporte, posto de saúde, escola entre outros serviços). Registrou-se mais de 175 famílias de agricultores e não agricultores que ocuparam lotes de terra de 25 ha cada uma, com cultivo de espécies da horticultura tropical, a maioria nominada de comunidade tradicional ou agricultor familiar versada na tríade do - controle e compreensão da natureza (uso, conservação do solo e manejo florestal) - autodomínio (*habitus* da soberania e segurança alimentar) - relações sociais (trabalho coletivo, organização em associação e na igreja). Com efeito, os novos atores, das terras do DAS, estabeleceram nova configuração de interdependência de espaço/tempo - relações sociais - trabalho e renda e a busca da produção sustentável. Na superação das dificuldades material e imaterial, a igreja e a fé minimizam os efeitos psicosociais da carência econômica e social. Conclui-se que, os novos atores sociais, nominados de agricultores familiares, da comunidade rural TerraNostra demonstraram capacidade de vivência, convivência e empoderamento, produzindo estratégias de resiliência na configuração socioespacial rural, cultural, religiosa e econômica, em busca de melhores condições de vida no contexto do desenvolvimento rural sustentável.

Palavras-chave: Amazônia, Configurações socioespaciais, Desenvolvimento rural.